

## CUSTO DE SEMENTES DE PASTAGEM SOBE, MAS RELAÇÃO DE TROCA COM A ARROBA SE MANTÉM FIRME

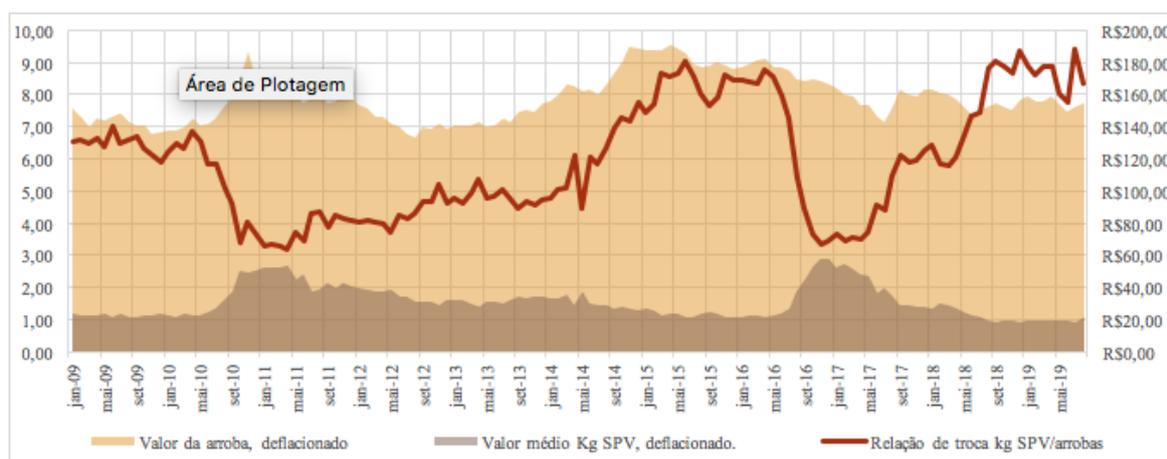
O custo de sementes de pastagem tem subido ao longo deste ano, considerando-se a *Brachiaria brizantha* cv. Marandú, forrageira de maior utilização nacional.

Entre janeiro/19 e agosto/19, o custo de aquisição de sementes nas praças avaliadas teve aumento de 14,3%, contra uma expressiva queda de 29,2% no mesmo período do ano passado.

Esses preços médios das sementes são levantados pelo Cepea, no âmbito do projeto Campo Futuro, em revendas agropecuárias e, para esta análise, foram convertidos para Valor Cultural (VC) 100. É válido lembrar que

o VC, ou porcentagem de Sementes Puras e Viáveis (SPV), se refere à junção de dois fatores de qualidade de sementes, ou seja, as porcentagens de sementes puras (% de sementes no volume do produto comercial) e as de sementes viáveis (% de sementes com capacidade germinativa).

A conversão foi feita visando padronizar o valor do produto, devido à disponibilidade de sementes com diferentes níveis de pureza durante o período analisado, compreendendo os meses de janeiro/09 a agosto/19 (Gráfico 1). Destaca-se que os valores foram deflacionados, com base no IGP-M.



**Gráfico 1.** Preço médio de semente de capim Marandú e da arroba do boi gordo, e a relação de troca quilos de semente pura adquiridos com uma arroba de boi gordo, entre janeiro/09 e agosto/19. Valores deflacionados pelo IGP-M de agosto/19.

**Fontes:** Projeto Campo Futuro CNA / Cepea (2019) **Elaboração:** Cepea-Esalq/USP/CNA.

Esse insumo tem elevada importância nos custos de produção pecuários, representando 64% dos produtos adquiridos para a reforma e 36% dos gastos totais referentes à intervenção na área, considerando-se a média das propriedades modais avaliadas pelo Projeto Campo Futuro.

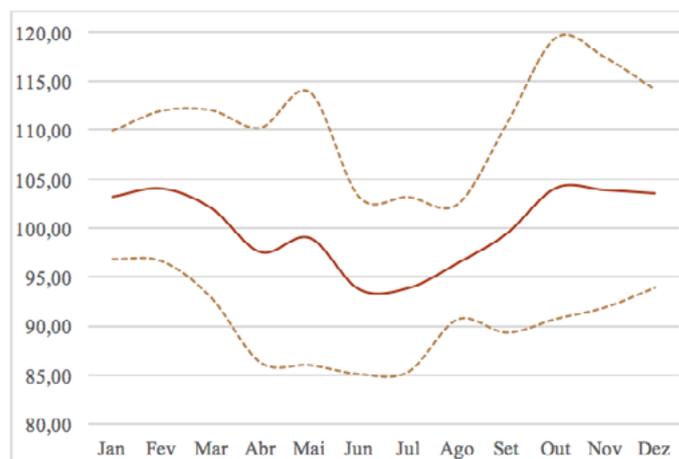
Assim, de janeiro/09 a agosto/19, destacam-se dois picos de preço de semente pura, verificados em 2010 e 2016. Ambos foram caracterizados pela ocorrência de períodos de seca intensa, que prejudicaram a produção de sementes, reduzindo sua oferta durante o período crítico para aquisição deste insumo. Para estes anos, as altas observadas nos preços de sementes de janeiro a agosto foram de respectivos 40,8% e 70,3%.

Segundo colaboradores consultados pelo Cepea, o aumento no custo de sementes deste ano teve influência dos veranicos que atingiram algumas das principais regiões produtoras de sementes de pastagens no País.

No entanto, devido à melhora econômica frente ao ano anterior e à valorização da arroba no mercado nacional, a relação de troca (quilos de sementes puras e viáveis que podem ser adquiridos com uma arroba de boi gordo) apresentou apenas uma leve queda, de 8,82 kg/@ para 8,35 kg/@ entre agosto de 2018 e agosto de 2019.

Por ser um produto agrícola, os preços de semente de Marandú têm um comportamento sazonal. Uma análise desta sazonalidade (Gráfico 2) demonstra que os índices da série histórica (de 2009 a 2019) tendem a permanecer abaixo de 100 entre abril e setembro, épocas de maior oferta do produto.

Os períodos que apresentam maior amplitude de variação são abril, maio, outubro e novembro, potencialmente ligados à flutuação da oferta, devido a veranicos e à oscilação da demanda durante o início das águas.



**Gráfico 2.** Índices sazonais e limites superior e inferior dos preços de semente de Marandú no Brasil.

**Fontes:** Projeto Campo Futuro CNA | **Elaboração:** Cepea-Esalaq/USP/CNA.